

# ACESSOS DE ABÓBORA-ESTRELA (*Cucurbita pepo*) DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE CUCURBITÁCEAS DA EMBRAPA CLIMA TEMPERADO

CARBONARI, Taíse<sup>1</sup>; BARBIERI, Rosa Lía<sup>2</sup>; PADILHA, Henrique Kuhn Massot<sup>3</sup>; NIETZKE, Raquel Silviana<sup>4</sup>; VASCONCELOS, Carla Sigales<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Agronomia/Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. [taise\\_carbonari@hotmail.com](mailto:taise_carbonari@hotmail.com);

<sup>2</sup> Pesquisadora Embrapa Clima Temperado – Pelotas/RS. [lia.barbieri@cpact.embrapa.br](mailto:lia.barbieri@cpact.embrapa.br);

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de graduação em Agronomia/Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. [henriquepadilha@gmail.com](mailto:henriquepadilha@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutoranda em Agronomia/Universidade Federal de Pelotas. [raquelsilviana@gmail.com](mailto:raquelsilviana@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestranda em Agronomia/Universidade Federal de Pelotas. [carla\\_sigales@hotmail.com](mailto:carla_sigales@hotmail.com);

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a maior diversidade genética de *Cucurbita* sob cultivo é encontrada na Região Sul, em particular no Rio Grande do Sul. Neste Estado, a influência da colonização por grupos étnicos bastante diferenciados, como africanos, alemães, espanhóis, italianos, japoneses, poloneses e portugueses, garante a manutenção da diversidade e a conservação da variabilidade genética em cada espécie. As abóboras (*Cucurbita*) apresentam grande importância para a agricultura familiar e figuram entre as principais hortaliças produzidas em pequenas propriedades rurais (HEIDEN et al, 2007). Cinco espécies de *Cucurbita* são domesticadas e cultivadas no Rio Grande do Sul: *C. argyrosperma*, *C. ficifolia*, *C. maxima*, *C. moschata* e *C. pepo* (PRIORI, 2011)

Dentre as espécies cultivadas do gênero, *C. pepo* é a que apresenta a maior variabilidade genética para características de fruto, como formato, tamanho e coloração (HEIDEN et al, 2007). Esta variação é responsável por uma multiplicidade de usos e nomes populares (como mogango, abóbora-estrela, poronguinho, abóbora-ovo, abóbora-italiana, abóbora-de-coco). Para alimentação é muito comum a utilização da abóbora-estrela no preparo de diferentes pratos tradicionais, bem como na ornamentação de ambientes (PRIORI et al. 2010). O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado conta com acessos desse tipo, sendo todas variedades locais e que fazem parte da cultura regional.

Diante deste contexto, este trabalho foi realizado com o objetivo de descrever os acessos de abóbora-estrela (*C. pepo*) presentes no BAG de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Foi realizada a descrição dos acessos de abóbora-estrela presentes no BAG de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. Para isto, foram consultados os dados de passaporte (conjunto de informações registradas por ocasião do cadastro de cada acesso no acervo do BAG) inseridos no banco de dados do BAG de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado, fotografias e dados da caracterização morfológica dos acessos. Os dados de passaporte utilizados foram: procedência do acesso, forma de obtenção e informações complementares, como cor da casca e usos, além de diferentes denominações.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O BAG de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado conserva atualmente 524 acessos em seu acervo, sendo 72 de *Cucurbita pepo* e, destes, 10 acessos de abóbora-estrela.

Todos os acessos de abóbora-estrela do BAG são variedades crioulas, sendo a grande maioria coletada em propriedades de agricultores, e os demais adquiridos em feiras e mercados locais. De acordo com os dados de passaporte dos acessos, algumas dessas variedades crioulas são denominadas também de abóbora-de-coco, abóbora teta-de-égua, abóbora-rosário, abóbora dez mandamentos e abóbora branca (Tab. 1). Em todos os acessos de abóbora-estrela, os frutos são caracterizados por apresentarem proeminências ao seu redor e casca com superfície lisa (Fig. 1). Quanto à coloração da casca do fruto, foram observados acessos com casca das seguintes cores: branca, creme, amarelo e laranja. Os diferentes acessos possuem polpa de coloração branca, creme ou amarelo-claro.

Os agricultores que cultivam essas variedades crioulas, e que doaram suas sementes ao banco de germoplasma, afirmaram consumir esse tipo de abóbora na preparação de doces, seja na forma de cubos em calda, ou de doce em pasta (para comer com pão, biscoitos ou queijo). Alguns relataram que adicionam coco aos doces produzidos.

Devido à morfologia do fruto, ele também é adequado para uso ornamental, na decoração de ambientes.

Pode-se verificar que os frutos de todos os acessos têm formato discóide e apresentam 10 proeminências ao seu redor, em alguns acessos elas agrupam-se de 2 a 2, formando 5 pontas e assemelhando-se a uma estrela, já em outros, elas são distribuídas uniformemente ao redor do fruto.

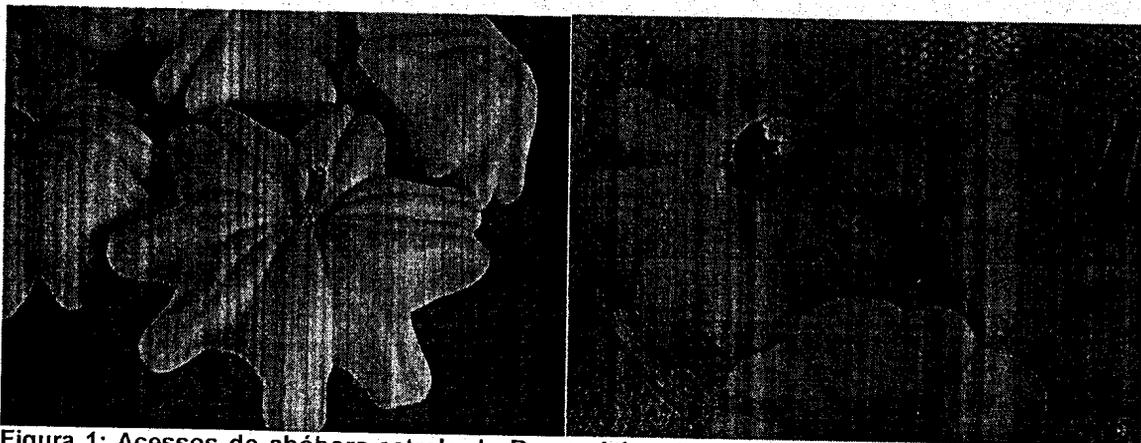


Figura 1: Acessos de abóbora-estrela do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. Fotos: Rosa Lía Barbieri

Dos dez acessos que fazem parte do acervo do BAG, seis foram doados por agricultores descendentes de imigrantes alemães. Essa observação está de acordo com a hipótese de Heiden et al. (2007), de que o cultivo desse tipo particular de fruto parece estar restrito às localidades de colonização alemã. Dois acessos foram adquiridos em duas fruteiras localizadas na cidade de Pelotas (RS). Apenas um acesso é proveniente de família com descendência italiana.

Os acessos de abóbora-estrela são provenientes apenas de municípios do Rio Grande do Sul: Canguçu, David Canabarro, Pelotas, São Lourenço do Sul e Turuçu.

Tabela 1. Nome popular, características, usos e procedência dos acessos de abóbora-estrela do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, 2011.

Acesso	Nome popular	Características e usos	Local de coleta
C185	Abóbora-estrela	Casca amarela. Utilizada para fazer doce, a polpa lembra a consistência do coco ralado.	Pelotas - RS
C222	Abóbora-de-coco	Casca amarela. Usada para fazer doce.	Colônia Santana, Turuçu-RS
C250	Abóbora branca	Casca branca. Para fazer doce.	Pelotas
C252 = C290	Abóbora-estrela	Casca amarela.	Picada das Antas, São Lourenço do Sul - RS
C305	Abóbora teta-de-égua	Casca branca. Também chamada de abóbora-de-coco ou abóbora-estrela. Serve para fazer doce.	Camponesa, São Lourenço do Sul - RS
C345	Abóbora rosário	Casca amarela.	David Canabarro - RS
C381	Abóbora-estrela	Casca de cor laranja.	Ponte Cordeiro de Farias - 5º Distrito - Pelotas - RS
C454	Abóbora-estrela	Casca branca.	Pelotas - RS
C520	Abóbora-estrela	Casca amarelo-claro.	Cerrito Alegre, Pelotas - RS
C524	Abóbora dez mandamentos	Casca de cor creme. Usada para fazer doce em calda	Canguçu - RS

#### 4 CONCLUSÃO

Existe variabilidade genética para caracteres de fruto em variedades crioulas de abóbora-estrela cultivadas no Rio Grande do Sul e cadastradas como acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado, principalmente no que se refere à coloração da casca e da polpa dos frutos.

#### 5 REFERÊNCIAS

HEIDEN, G.; BARBIERI, R. L.; NEITZKE, R. S. **Chave para identificação das espécies de abóboras (*Cucurbita*, Cucurbitaceae) cultivadas no Brasil**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2007.

PRIORI, Daniela. **Caracterização molecular de recursos genéticos de *Cucurbita argyrosperma*, *Cucurbita ficifolia* e *Cucurbita pepo***. 2011. Dissertação (Mestrado em Fitomelhoramento) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011.

PRIORI, D.; BARBIERI, R.L.; NEITZKE, R.S.; VASCONCELOS, C.S.; OLIVEIRA, C.S.; MISTURA, C.C.; COSTA, F.A. **Acervo do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado – 2002 a 2010**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010.